



Informatica® PowerExchange for Oracle E-
Business Suite

10.5

Guia do Usuário do PowerCenter

Informatica, o logotipo Informatica e ActiveVOS são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University. Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib/License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqllLicense.html>, <http://httppunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html, <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://slf4j.org/license.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>, <http://www.zeromq.org/>

fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3- license-agreement; <http://antlr.org/license.html>; <http://aopalliance.sourceforge.net/>; <http://www.bouncycastle.org/license.html>; <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>; <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>; http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html; <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>; <http://www.json.org/license.html>; <http://forge.ow2.org/projects/javaservice/>; <http://www.postgresql.org/about/license.html>; <http://www.sqlite.org/copyright.html>; <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>; <http://www.jaxen.org/faq.html>; <http://www.jdom.org/docs/faq.html>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/iodbc/License>; <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>; <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>; <http://www.edankert.com/bounce/index.html>; <http://www.net-snmp.org/about/license.html>; <http://www.openmdx.org/#FAQ>; http://www.php.net/license/3_01.txt; <http://srp.stanford.edu/license.txt>; <http://www.schneier.com/blowfish.html>; <http://www.jmock.org/license.html>; <http://xsom.java.net>; <http://benalman.com/about/license/>; <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>; <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>; <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>; <http://jdbc.postgresql.org/license.html>; <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>; <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>; <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>; <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>; <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>; <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>; <https://code.google.com/p/lz4/>; <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>; <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>; <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>; <http://www.scala-lang.org/license.html>; <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>; <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>; <https://aws.amazon.com/asl/>; <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>; <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar problemas nesta documentação, informe-nos por escrito e envie para Informatica LLC 2100 Seaport Blvd. Redwood City, CA 94063.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2021-04-20

Conteúdo

Prefácio.....	7
Recursos da Informatica.	7
Rede da Informatica.	7
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	7
Documentação da Informatica.	7
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	8
Informatica Velocity.	8
Informatica Marketplace.	8
Suporte Global a Clientes da Informatica.	8
 Capítulo 1: Entendendo o PowerExchange for Oracle E-Business Suite.....	 9
Visão geral do PowerExchange for Oracle E-Business Suite.	9
Integração do PowerCenter com o Oracle E-Business Suite.	10
Integração do Designer e do Oracle E-Business Suite.	10
Serviço de Integração do PowerCenter e Integração do Oracle E-Business Suite.	10
Entendendo o Oracle E-Business Suite.	11
Objetos de integração do Oracle E-Business Suite.	12
 Capítulo 2: Configuração do PowerExchange for Oracle E-Business Suite....	 13
Visão geral de configuração do PowerExchange for Oracle E-Business Suite.	13
Configurando o PowerExchange for Oracle E-Business Suite.	13
Registrando o plug-in.	14
Registrar o Controle ActiveX FlexGrid Hierárquico da Microsoft.	14
Registrando o Plug-in da Ferramenta Administrator.	14
Registrando o plug-in do programa da interface de linha de comando.	15
Estabelecendo a conectividade ODBC.	15
Estabelecendo a conectividade ODBC no Windows.	15
Estabelecendo a conectividade ODBC no UNIX.	15
 Capítulo 3: Origens e destinos Oracle E-Business Suite.....	 16
Visão geral de origens e destinos Oracle E-Business Suite.	16
Importando definições de vários objetos.	16
Editando definições de origens e de destinos Oracle E-Business Suite.	17
Filtrando metadados de origem e de destino.	17
Filtrando metadados de origem.	19
Filtrando metadados de destino.	19
Trabalhando com origens Oracle E-Business Suite.	19
Visualizando dados de origem.	19
Definindo um nome de esquema.	20
Trabalhando com destinos Oracle E-Business Suite.	20

Interfaces abertas personalizadas.	21
Definindo um nome de esquema.	21
Definindo parâmetros de destino.	22
Criando uma definição de origem Oracle E-Business Suite.	22
Criando uma definição de destino Oracle E-Business Suite.	23
Atualizando definições de origem Oracle E-Business Suite.	23
Importando novamente uma definição de origem Oracle E-Business Suite.	24
Editando uma definição de origem Oracle E-Business Suite.	24
Atualizando definições de destino Oracle E-Business Suite.	24
Importando novamente uma definição de destino Oracle E-Business Suite.	24
Editando uma definição de destino Oracle E-Business Suite.	24
Relacionamentos de chave de destinos Oracle E-Business Suite.	25
Chaves primárias.	26
Chaves de composição.	27
 Capítulo 4: Transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos.	29
Visão geral da transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos.	29
Componentes da transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos.	29
Configurando propriedades SQL.	30
Selecionar Distintos.	30
Filtro de Origem.	30
Tipo de associação.	30
Quantidade de Portas Classificadas.	31
Consulta SQL.	31
 Capítulo 5: Mapeamentos do Oracle E-Business Suite.	32
Mapeamentos de destino Oracle E-Business Suite.	32
Transmitindo valores para o grupo Parâmetro de Interface Aberta	32
Usando uma sequência Oracle para gerar um identificador de lote	33
Usando um procedimento armazenado para gerar um identificador de lote	34
 Capítulo 6: Sessões do Oracle E-Business Suite.	36
Conexões do Oracle E-Business Suite.	36
PowerExchange for Oracle E-Business Suite Propriedades da conexão.	36
Configurar conexões de aplicativo.	37
Erro ao manipular destinos Oracle E-Business Suite.	37
Configurando uma sessão do Oracle E-Business Suite.	39
Configurando as propriedades da sessão de um destino Oracle E-Business Suite.	39
Solucionando problemas das sessões do Oracle E-Business Suite.	41
 Apêndice A: Referência de tipo de dados.	42
Oracle E-Business Suite e tipos de dados de transformação.	42

Apêndice B: Mensagens de Erro.....	44
Mensagens do Designer.	44
Apêndice C: Glossário.....	47
Índice.....	48

Prefácio

Use o *Guia do Usuário do Informatica® PowerExchange® for Oracle E-Business Suite* para saber mais sobre como ler ou gravar no Oracle E-Business Suite usando o Cliente do PowerCenter. Saiba como criar uma conexão, desenvolver mapeamentos e executar sessões em um domínio Informatica.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Rede da Informatica

A Rede da Informatica é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Rede da Informatica, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Entendendo o PowerExchange for Oracle E-Business Suite

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do PowerExchange for Oracle E-Business Suite, 9](#)
- [Integração do PowerCenter com o Oracle E-Business Suite, 10](#)
- [Entendendo o Oracle E-Business Suite, 11](#)

Visão geral do PowerExchange for Oracle E-Business Suite

O PowerExchange for Oracle E-Business Suite integra o PowerCenter ao Oracle E-Business Suite para gravar e extrair dados dos aplicativos do Oracle E-Business. As origens Oracle E-Business Suite representam tabelas, exibições ou flexfields em um aplicativo Oracle. Os destinos Oracle E-Business representam tabelas de interface aberta.

O Oracle E-Business Suite compreende aplicativos comerciais para ajudar a gerenciar os componentes de uma empresa. Ele inclui aplicativos para gerenciamento de cadeias de suprimentos, de recursos humanos e informações financeiras.

É possível usar o PowerExchange for Oracle E-Business Suite para ler dados do Oracle E-Business Suite nas seguintes situações:

- **Sincronizar dados com outros aplicativos.** Às vezes, para permitir fluxos de operações mais simples, dados gerados ou capturados em um aplicativo do E-Business Suite devem ser sincronizados com outros aplicativos no ambiente de TI. Por exemplo, para oferecer um melhor suporte pós-vendas, seria útil sincronizar os dados de um aplicativo do E-Business Suite com os dados de um aplicativo personalizado criado para executar operações de pós-vendas. O PowerExchange for Oracle E-Business Suite permite ler dados do aplicativo do E-Business Suite, que, em seguida, poderão ser gravados no aplicativo personalizado.
- **Coletar dados para análise e relatório.** Por exemplo, a sua organização deseja incluir dados do aplicativo financeiro do Oracle E-Business Suite para relatar os lucros do trimestre. Use o PowerExchange for Oracle E-Business Suite para ler dados do aplicativo financeiro e gravá-los no Data Warehouse para a ferramenta de relatório.

É possível usar o PowerExchange for Oracle E-Business Suite para gravar dados no Oracle E-Business Suite na seguinte situação:

- **Migração de dados para o Oracle E-Business Suite.** Por exemplo, a sua organização usa um sistema ERP para o gerenciamento de recursos humanos. Você deseja migrar para os aplicativos de gerenciamento de recursos humanos do Oracle E-Business Suite. Aproveite a conectividade fornecida pelo PowerCenter para extrair dados de sistemas legados e use o PowerExchange for Oracle E-Business Suite para gravar dados no aplicativo de gerenciamento de recursos humanos do Oracle E-Business Suite.

Integração do PowerCenter com o Oracle E-Business Suite

O PowerExchange for Oracle E-Business Suite integra o Oracle E-Business Suite ao Designer e ao Serviço de Integração do PowerCenter. Importação de metadados do Oracle E-Business Suite para o PowerCenter e uso de seus mapeamentos. É possível executar sessões para extrair, transformar e carregar dados do Oracle E-Business Suite.

Integração do Designer e do Oracle E-Business Suite

O PowerExchange for Oracle E-Business Suite conecta o Designer à camada de banco de dados do Oracle E-Business Suite usando drivers ODBC. Você pode importar tabelas, exibições e flexfields da camada de banco de dados Oracle, como definições de origem.

Você pode importar tabelas de interface aberta como definições de destino. Ao importar uma definição de destino, o Designer se conecta à camada de banco de dados.

Serviço de Integração do PowerCenter e Integração do Oracle E-Business Suite

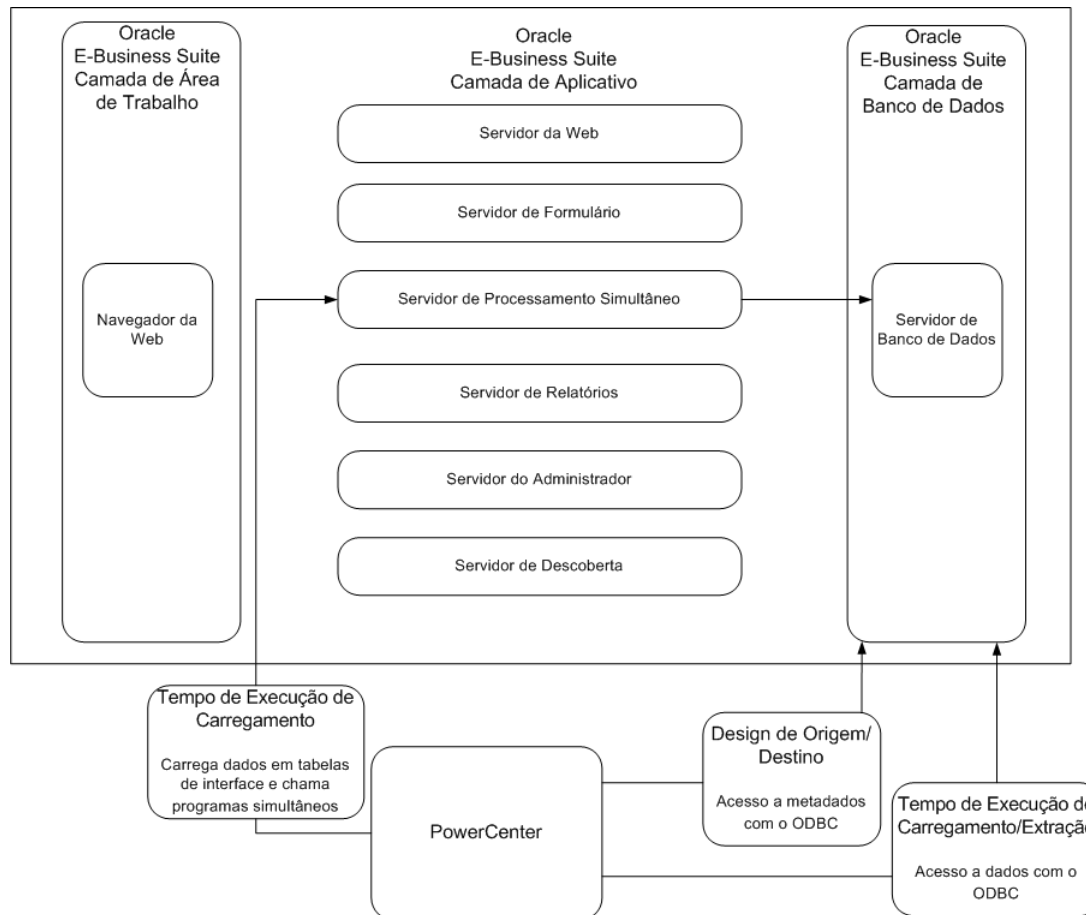
O Serviço de Integração do PowerCenter usa ODBC para estabelecer conexão com o Oracle E-Business Suite. Ele se conecta à camada de banco de dados do Oracle E-Business Suite para ler dados de origem e gravar dados de destino.

O Serviço de Integração do PowerCenter grava dados de destino em tabelas de interface aberta. O Serviço de Integração do PowerCenter envia uma solicitação ao concurrent manager, que gerencia o processamento em lotes e a geração de relatórios. O concurrent manager chama um programa simultâneo. O programa simultâneo processa os dados, valida-os e grava-os nas tabelas de aplicativos do Oracle E-Business Suite.

Algumas interfaces abertas processam dados em lotes. Por exemplo, a General Ledger Journal Entry Open Interface (Interface Aberta de Entrada de Diário do Razão Geral) importa lotes de entrada do diário. Para processar dados em lotes, a interface aberta envia uma solicitação para cada lote de dados ao programa simultâneo.

As interfaces abertas usam um identificador de lote para processar os dados em lotes. O identificador de lote é um valor exclusivo atribuído a cada linha de dados. As interfaces abertas que requerem um identificador de lote contêm uma coluna de identificador de lote na tabela de interface aberta. Um identificador de lote pode ter vários formatos, como Batch_ID, Batch_name e ID de Grupo. Por exemplo, a Entrada de Diário do Razão Geral usa a coluna JE_BATCH_ID. O formato do identificador de lote na interface aberta é o formato do identificador de lote na definição de destino.

A figura a seguir mostra o Serviço de Integração do PowerCenter e o Pacote de Integração do Oracle E-Business:



TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Mapeamentos de destino Oracle E-Business Suite” na página 32](#)

Entendendo o Oracle E-Business Suite

O Oracle E-Business Suite atende a necessidades de vendas, marketing, análise e serviços de empresa para empresa (B2B) e empresa para cliente (B2C) pela Internet. O Oracle E-Business Suite compreende aplicativos de gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) front-office e de planejamento de recursos corporativos (ERP) back-office. Esses aplicativos automatizam os processos de marketing, vendas, contratos, fabricação e cadeia de suprimentos. Eles também automatizam operações financeiras, operações de gerenciamento de projetos, de recursos humanos e sistemas de inteligência comercial.

O Oracle E-Business Suite tem uma arquitetura de três camadas. Ela inclui a camada de área de trabalho, de aplicativo e de banco de dados.

Camada é um agrupamento lógico de serviços que podem ser distribuídos por mais de uma máquina física. A camada de área de trabalho fornece a interface de usuário a um navegador Web padrão por meio de um componente complementar. A camada de aplicativo oferece suporte e gerencia vários componentes de aplicativo. Ela hospeda servidores que processam a lógica comercial. Também gerencia a comunicação

entre as camadas de área de trabalho e de banco de dados. A camada de banco de dados oferece suporte e gerencia o banco de dados Oracle.

O PowerExchange for Oracle E-Business Suite interage com a camada de banco de dados para extrair metadados e dados. Ao carregar dados no Oracle E-Business Suite, o PowerExchange for Oracle E-Business Suite interage com a camada de banco de dados e com o componente Servidor de Processamento Simultâneo da camada de aplicativo.

O PowerExchange for Oracle E-Business Suite envia uma solicitação ao concurrent manager do Oracle E-Business Suite para executar um programa simultâneo, que inicia o carregamento de dados das tabelas de interface aberta para as tabelas do Oracle E-Business Suite. Um programa simultâneo valida os dados antes de carregá-los nas tabelas internas. Cada interface aberta tem um programa simultâneo associado.

Objetos de integração do Oracle E-Business Suite

Os objetos de integração do Oracle E-Business Suite referem-se aos objetos que você pode importar como definições de origem ou de destino.

Tabelas e exibições

O Oracle E-Business Suite mantém seus dados de ERP em tabelas e exibições criadas no banco de dados subjacente. Juntamente com os dados comerciais, as tabelas e exibições armazenam os dados que os aplicativos do Oracle E-Business Suite exigem para funcionar. Por exemplo, as tabelas e exibições armazenam informações de usuários, de objetos e dados sobre relacionamentos entre tabelas e o aplicativo. É possível obter metadados consultando as tabelas de metadados que são gerenciadas pela Biblioteca de Objetos de Aplicativos.

Flexfields

O Oracle E-Business Suite armazena seus dados mestre em códigos. Os códigos compreendem segmentos que identificam contas do razão geral, números de peças e outras entidades comerciais. Cada segmento pode representar uma característica da entidade. Os aplicativos do Oracle E-Business Suite representam esses códigos na forma de flexfields.

Interfaces abertas

O Oracle E-Business Suite fornece interfaces abertas para gravar dados em aplicativos. Cada interface aberta contém várias tabelas de interface. Tabela de interface é um conjunto de tabelas do Oracle criadas especificamente para carregar dados. O PowerExchange for Oracle E-Business Suite pode carregar essas tabelas de interface e chamar o programa simultâneo relacionado para carregar os dados nas tabelas do Oracle E-Business.

CAPÍTULO 2

Configuração do PowerExchange for Oracle E-Business Suite

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de configuração do PowerExchange for Oracle E-Business Suite, 13](#)
- [Registrando o plug-in, 14](#)
- [Estabelecendo a conectividade ODBC, 15](#)

Visão geral de configuração do PowerExchange for Oracle E-Business Suite

O PowerExchange for Oracle E-Business Suite é instalado com os serviços Informatica. Antes de usar o PowerExchange for Oracle E-Business Suite, você deve concluir as tarefas de configuração.

Configurando o PowerExchange for Oracle E-Business Suite

Para configurar o PowerExchange for Oracle e-Business Suite, conclua as seguintes etapas:

1. Crie uma entrada do registro para o PowerExchange for Oracle E-Business Suite na máquina cliente:
 - a. Acesse a seguinte localização:
<diretório de instalação da Informatica>\clients\PowerCenterClient\client\bin
 - b. Execute o arquivo PWX_ORACLEEBS_64.reg para criar a entrada do registro.
2. Registre o plug-in do PowerExchange for Oracle E-Business Suite.

Depois configurar o PowerExchange for Oracle E-Business Suite, você pode criar conexões para acessar o Oracle E-Business Suite. Crie objetos de conexão no Workflow Manager para que o Serviço de Integração do PowerCenter possa se conectar ao Oracle E-Business Suite.

Registrando o plug-in

Depois de criar uma entrada do registro para o PowerExchange for Oracle E-Business Suite, registre o plug-in com o repositório. Se você estiver atualizando de uma versão anterior, atualize o registro do plug-in ao registrá-lo.

Para registrar o plug-in, o repositório deve ser executado em modo exclusivo. Use a ferramenta Administrator ou o programa de linha de comando pmrep RegisterPlugin para registrar o plug-in. Se você não tiver os privilégios corretos para registrar o plug-in, entre em contato com o usuário que gerencia o Serviço do Repositório do PowerCenter.

O arquivo de plug-in é um arquivo .xml que define a funcionalidade do adaptador. Quando você instala o componente do servidor, o instalador copia o arquivo de plug-in para o seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/server/bin/plugin  
<diretório de instalação da Informatica>/server/bin/plugin
```

O nome do arquivo de plug-in do PowerExchange for Oracle E-Business Suite é
EBusinessSuiteConnector.xml.

Registrar o Controle ActiveX FlexGrid Hierárquico da Microsoft

Após instalar o componente cliente, registre o controle FlexGrid Hierárquico da Microsoft manualmente. O componente cliente do PowerExchange for Oracle E-Business Suite usa o controle FlexGrid Hierárquico do Microsoft Windows para exibir as informações de campo dos objetos de banco de dados do Oracle E-Business objetos.

Após instalar o cliente, o arquivo mshflxgd.ocx é salvo na seguinte localização na máquina cliente:

```
C:\Informatica\<version folder>\clients\PowerCenterClient\client\bin
```

Use a sintaxe a seguir para registrar o controle FlexGrid Hierárquico da Microsoft no sistema Windows:

```
Regsvr32 [/u] [/s] <mshflxgd.ocx>
```

Registrando o Plug-in da Ferramenta Administrator

Registre um plug-in do repositório para adicionar sua funcionalidade ao repositório.

1. Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no modo exclusivo.
2. No **Navegador**, selecione o Serviço do Repositório do PowerCenter ao qual você deseja adicionar o plug-in.
3. No painel **Conteúdo**, clique na exibição **Plug-ins**.
4. No menu **Ações** da guia **Domínio**, selecione **Registrar Plug-in**.
5. Na página **Registrar Plug-in**, clique no botão **Procurar** para localizar o arquivo de plug-in.
6. Insira seu nome de usuário, senha e o domínio de segurança.
O campo **Domínio de Segurança** é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP.
7. Clique em **OK**.
O Serviço do Repositório do PowerCenter registra o plug-in com o repositório. Os resultados da operação de registro são exibidos no log de atividades.
8. Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no modo normal.

Registrando o plug-in do programa da interface de linha de comando

Você pode usar o comando `pmrep RegisterPlugin` para registrar o plug-in do programa da interface de linha de comando.

1. Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no modo exclusivo.
2. Execute o comando `pmrep Connect` para se conectar ao Serviço de Repositório usando uma conta de usuário com privilégio de Repositório do Administrator.

O comando `RegisterPlugin` usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep connect -r <repository name> -d <domain_name> -n <domain user name> -x  
<domain_password>
```

3. Localize `<adaptername>.xml` no seguinte diretório:
`<diretório de instalação da Informatica>\server\bin\Plugin`
4. Execute o comando `pmrep RegisterPlugin` para atualizar o repositório.

O comando `RegisterPlugin` usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep registerplugin -i <Informatica installation directory>\server\bin\Plugin  
\<adaptername>.xml -e
```

Estabelecendo a conectividade ODBC

O PowerCenter usa ODBC para se conectar ao Oracle E-Business Suite para importar definições e ler e gravar dados do Oracle E-Business Suite. Você especifica uma fonte de dados ODBC no Designer ao importar uma definição do Oracle E-Business Suite. Você especifica uma fonte de dados ODBC no Workflow Manager ao criar um objeto de conexão de aplicativo Oracle E-Business Suite.

Estabelecendo a conectividade ODBC no Windows

Para estabelecer a conectividade ODBC para o Cliente do PowerCenter e o Serviço de Integração do PowerCenter no Windows, crie uma fonte de dados ODBC em cada máquina do Cliente do PowerCenter que deverá acessar os metadados do Oracle E-Business Suite. Além disso, crie uma fonte de dados ODBC em cada nó no qual o Serviço de Integração do PowerCenter esteja configurado para execução.

Estabelecendo a conectividade ODBC no UNIX

Para estabelecer a conectividade ODBC para o Serviço de Integração do PowerCenter no UNIX, execute as seguintes etapas na qual o Serviço de Integração do PowerCenter estiver configurado para execução:

1. Crie uma fonte de dados ODBC.
2. Defina o caminho da biblioteca.

Para obter mais informações sobre como criar uma fonte de dados ODBC e definir o caminho da biblioteca, consulte o guia de instalação do PowerCenter.

CAPÍTULO 3

Origens e destinos Oracle E-Business Suite

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de origens e destinos Oracle E-Business Suite, 16](#)
- [Filtrando metadados de origem e de destino, 17](#)
- [Trabalhando com origens Oracle E-Business Suite, 19](#)
- [Trabalhando com destinos Oracle E-Business Suite, 20](#)
- [Criando uma definição de origem Oracle E-Business Suite, 22](#)
- [Criando uma definição de destino Oracle E-Business Suite, 23](#)
- [Atualizando definições de origem Oracle E-Business Suite, 23](#)
- [Atualizando definições de destino Oracle E-Business Suite, 24](#)
- [Relacionamentos de chave de destinos Oracle E-Business Suite, 25](#)

Visão geral de origens e destinos Oracle E-Business Suite

Definições de origem e de destino Oracle E-Business Suite representam metadados de origens e de destinos Oracle E-Business Suite. É possível usar o Assistente de Importação do Oracle E-Business Suite para importar definições de origem e de destino Oracle E-Business Suite. Você pode filtrar os metadados que deseja exibir durante a importação. Depois de criar definições, é possível atualizá-las.

Ao ler uma origem Oracle E-Business Suite, o Serviço de Integração do PowerCenter converte os dados com base nos tipos de dados na transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos associada à origem.

Importando definições de vários objetos

Ao importar uma definição de origem ou de destino e selecionar mais de um objeto, cada objeto é importado como uma definição de origem ou de destino separada. Se você importar uma definição de destino e selecionar mais de uma tabela na mesma interface, o Designer agrupará os objetos e os importará como uma definição de destino.

Editando definições de origens e de destinos Oracle E-Business Suite

Edite as definições de origem e de destino para registrar as propriedades que não poderão ser importadas da origem ou do destino. É possível editar uma definição de origem Oracle E-Business Suite para criar colunas e relacionamentos de chave. É necessário editar uma definição de destino Oracle E-Business Suite para definir as propriedades do destino.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Editando uma definição de destino Oracle E-Business Suite” na página 24](#)

Filtrando metadados de origem e de destino

Ao importar uma definição de origem ou de destino Oracle E-Business Suite, você pode filtrar os metadados que deseja exibir no assistente. É possível selecionar um tipo de filtro e inserir um nome ou uma descrição para filtrar os metadados de origem ou de destino. Para inserir uma condição de filtro, use uma expressão SQL ou uma sintaxe de expressão regular.

A seguinte tabela descreve os metacaracteres de sintaxe de expressão regular comum que podem ser usados em um filtro:

Metacaractere	Definição
.	Corresponde a qualquer caractere.
[]	Indica uma classe de caractere. Corresponde a qualquer caractere dentro dos colchetes. Por exemplo, [abc] corresponde a "a," "b" e "c."
^	Se esses metacaracteres ocorrerem no início de uma classe de caractere, eles negarão a classe de caractere. Uma classe de caractere negada corresponde a qualquer caractere, exceto aqueles dentro dos colchetes. Por exemplo, [^abc] corresponde a todos os caracteres, com exceção de "a," "b" e "c." Se ^ estiver no início da expressão regular, ele corresponderá ao início da entrada. Por exemplo, ^[abc] corresponde à entrada que começa com "a," "b" ou "c". Se o metacaractere ocorrer em qualquer local com exceção do início de uma classe de caractere, ele será inválido.
-	Em uma classe de caractere, indica um intervalo de caracteres. É possível combinar um único caractere desse intervalo. Por exemplo, [0-9] corresponde a qualquer um dos dígitos de "0" a "9."
?	Indica se a expressão precedente a esse multacaractere é opcional. Ele corresponde à expressão precedente nenhuma ou uma vez. Por exemplo, [0-9][0-9]? corresponde a "2" e "12".
+	Indica se a expressão precedente corresponde uma ou mais vezes. Por exemplo, [0-9]+ corresponde "1," "13," "666" e combinações semelhantes.
*	Indica se a expressão precedente corresponde a nenhuma ou mais vezes.
??, +?, *?	Versões não vorazes de ?, + e *. Elas apresentam o mínimo de correspondência, diferente das versões vorazes que apresentam o máximo. Por exemplo, vamos considerar a entrada "<abc><def>," "<.*?>" corresponde a "<abc>" e "<.*>" corresponde a "<abc><def>".

Metacaractere	Definição
()	Operador de agrupamento. Por exemplo, <code>(\d+)*\d+</code> corresponde a uma lista de números separados por vírgulas, como "1" ou "1,23,456".
{ }	Indica um grupo de correspondência.
\	Caractere de escape: interpreta o próximo caractere literalmente. Por exemplo, <code>[0-9]+</code> corresponde a um ou mais dígitos, mas <code>[0-9]\+</code> corresponde a um dígito seguido de um caractere de soma. Também usado para abreviações, como <code>\a</code> , em qualquer caractere alfanumérico; consulte a tabela a seguir). Nota: que em literais de string C++, duas barras invertidas devem ser usadas: <code>"\\+", "\\a", "<{.*?}>.*?</\\0>."</code>
\$	No final de uma expressão regular, esse caractere corresponde ao final da entrada. Por exemplo, <code>[0-9]\$</code> corresponde a um dígito no final da entrada.
	Operador de alternância: separa duas expressões, exatamente uma delas é correspondente. Por exemplo, <code>T the</code> corresponde a "The" ou "the."
!	Operador de negação: a expressão seguinte ! não corresponde à entrada. Por exemplo, <code>a!b</code> corresponde a "a" não seguido de "b."

Por exemplo, se você inserir o filtro `F01.*1` para uma tabela, o assistente exibirá todas as tabelas que começam com F01 e acabam com 1.

Os seguintes caracteres são inválidos em uma expressão regular:

`# / , < = > @ ; : % _ \`

A seguinte tabela descreve as abreviações que podem ser usadas em expressões regulares:

Abreviação	Definição
<code>\a</code>	Qualquer caractere alfanumérico: <code>([a-zA-Z0-9])</code> .
<code>\b</code>	Espaço em branco: <code>([\t])</code> .
<code>\c</code>	Qualquer caractere alfabético: <code>([a-zA-Z])</code> .
<code>\d</code>	Qualquer dígito decimal: <code>([0-9])</code> .
<code>\h</code>	Qualquer dígito hexadecimal: <code>([0-9a-fA-F])</code> .
<code>\n</code>	Nova linha: <code>(\r(\r?\n))</code> .
<code>\q</code>	String com aspas: <code>(\\u201d[^\\u201d]*\\u201d)(\\u2019[^\\u2019]*\\u2019)</code> .
<code>\w</code>	Palavra simples: <code>([a-zA-Z]+)</code> .
<code>\z</code>	Valor inteiro: <code>([0-9]+)</code> .

Filtrando metadados de origem

Antes de importar uma definição de origem, é possível inserir um filtro para exibição dos seguintes tipos de metadados que correspondem à condição de filtro:

- Tabela
- Exibir
- Flexfield
- Campo
- Chave

Ao filtrar com base em uma chave, o assistente exibe todos os objetos com um relacionamento de chave primária e chave externa para uma determinada tabela. Insira um nome de tabela completo no campo Nome.

Filtrando metadados de destino

Antes de importar uma definição de destino, insira um filtro para exibição dos seguintes tipos de metadados que correspondem à condição de filtro:

- **Interface aberta.** Exibe uma lista de interfaces abertas que atendem ao critério especificado no campo de nome. O campo de descrição está desativado para o tipo de filtro de interface aberta.
- **Tabela de interface aberta.** Exibe uma lista de todas as tabelas de interface aberta caso nenhuma das tabelas da interface aberta em questão atenda ao critério especificado no campo de nome ou de descrição.

Trabalhando com origens Oracle E-Business Suite

Use o Assistente de Importação do Oracle E-Business Suite para importar uma definição de origem Oracle E-Business Suite. É possível importar os seguintes tipos de metadados do Oracle E-Business Suite como uma definição de origem Oracle E-Business Suite:

- Tabelas
- Exibições
- Flexfields

Ao estabelecer conexão com o Oracle E-Business Suite, o assistente lista cada aplicativo. Cada aplicativo contém tabelas, exibições e flexfields. Estes são objetos filho do aplicativo.

É possível selecionar tabelas, exibições ou flexfields para importação. Ao importar uma definição de origem com um flexfield, o Designer adiciona um campo chamado CONCATENATED_PORT. Este campo concatena todos os outros campos separados pelo delimitador definido no Oracle E-Business Suite.

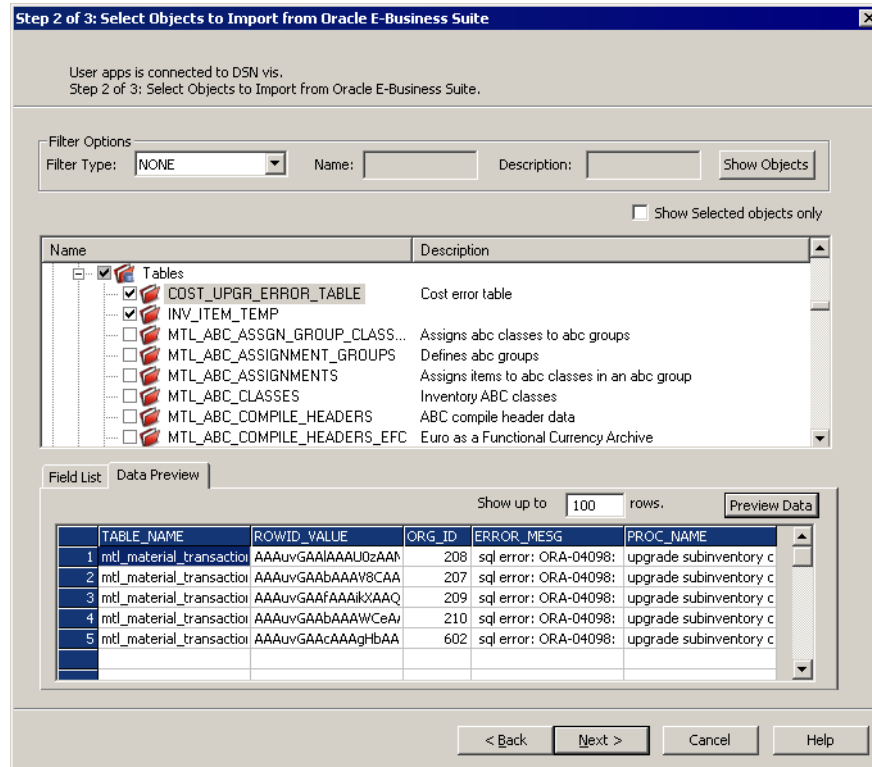
Ao selecionar um objeto filho, o nome, a descrição, o tipo de dados, a precisão e a escala são exibidos na guia Lista de Campo. Se você selecionar um aplicativo, a guia Lista de Campo permanecerá vazia.

Visualizando dados de origem

Ao importar uma definição de origem, você pode visualizar os dados de origem. Selecione uma tabela, uma visualização ou um flexfield no assistente e clique em Visualizar Dados.

Por padrão, o assistente exibe 100 linhas de dados em uma tela. Você pode alterar a quantidade de linhas a serem exibidas. O máximo são 500. O mínimo é 1. Também é possível filtrar os metadados que deseja exibir usando o tipo de filtro.

A figura a seguir mostra a visualização de dados para COST_LPGR_ERROR_TABLE:



Definindo um nome de esquema

Depois de importar uma origem Oracle E-Business Suite, é possível definir um nome de esquema para a origem. Ao criar uma definição de origem Oracle E-Business Suite, o Designer inclui um nome de esquema para a origem. Também é possível alterar o nome do esquema. A sessão falhará se você inserir um nome de esquema inválido. Para definir um nome de esquema, insira o nome no campo Nome do Esquema na guia Extensões de Metadados. Você pode consultar o banco de dados Oracle para verificar os nomes de esquema válidos.

Trabalhando com destinos Oracle E-Business Suite

É possível importar tabelas de interface aberta como uma definição de destino Oracle E-Business Suite. Ao estabelecer conexão com o Oracle E-Business Suite, o Assistente de Importação do Oracle E-Business Suite lista cada aplicativo. Cada aplicativo contém a interface aberta que é possível importar. Para exibir interfaces abertas personalizadas, edite o arquivo InterfaceList.xml localizado no diretório <Diretório de instalação do PowerCenter>\clients\PowerCenterClient\client\bin\.

Interfaces abertas personalizadas

É possível importar tabelas de interface aberta personalizada como uma definição de destino Oracle E-Business Suite. Antes de importar uma tabela de interface aberta personalizada, adicione a interface aberta personalizada ao arquivo InterfaceList.xml.

O arquivo InterfaceList.xml contém as interfaces abertas fornecidas com o Oracle E-Business Suite. O instalador do PowerExchange for Oracle E-Business Suite adiciona o arquivo InterfaceList.xml ao diretório <Diretório de instalação do PowerCenter>\clients\powerCenterClient\client\bin.

A tabela a seguir descreve os elementos necessários à inclusão da interface aberta personalizada no arquivo InterfaceList.xml:

Elemento	Descrição
APPLICATION	Aplicativo Oracle E-Business Suite ao qual pertence a interface aberta. Um aplicativo pode conter mais de uma interface aberta. O elemento APPLICATION contém APPLICATION_SHORT_NAME para representar o nome do aplicativo.
INTERFACE	Interface aberta do aplicativo. O nome da interface é exibido na lista de interfaces abertas ao importar uma definição de destino Oracle E-Business Suite. INTERFACE contém o elemento INTERNALNAME, que é o nome da solicitação simultânea.
TABLE	Tabelas de interface na interface aberta. TABLE contém o elemento NAME, que é o nome de uma tabela de interface.

Ao importar uma interface aberta personalizada para criar uma definição de destino, o Designer valida a interface aberta em relação ao arquivo ebizinterface.dtd. Ao instalar o PowerExchange for Oracle E-Business Suite, o instalador adiciona o arquivo ebizinterface.dtd ao diretório <Diretório de instalação do PowerCenter>\clients\PowerCenterClient\client\bin.

O exemplo a seguir mostra a sintaxe para inclusão da interface aberta personalizada AR TelecomInvoice no arquivo InterfaceList.xml:

```
<APPLICATION NAME="AR">
  <INTERFACE NAME="AR TelecomInvoice" INTERNALNAME="RATEL">
    <TABLE NAME="AR_INTERFACE_LINES_ALL" />
    <TABLE NAME="AR_INTERFACE_DISTRIBUTIONS_ALL" />
    <TABLE NAME="AR_INTERFACE_SALESCREDITS_ALL" />
  </INTERFACE>
</APPLICATION>
```

Neste exemplo, a interface aberta TI TelecomInvoice pertence ao aplicativo Receivable do Oracle E-Business Suite. O aplicativo Receivable é representado pelo nome AR. O nome interno da interface aberta, RATEL, é o nome da solicitação simultânea para a interface aberta. A TI TelecomInvoice contém três tabelas definidas abaixo do elemento TABLE.

Depois de adicionar a interface aberta personalizada ao arquivo InterfaceList.xml, é possível importá-la como uma definição de destino Oracle E-Business Suite.

Definindo um nome de esquema

É possível definir um ou mais nomes de esquema para um destino Oracle E-Business Suite. Ao criar uma definição de destino Oracle E-Business Suite, o Designer inclui uma lista de esquemas para a destino. Ele fornece os valores para cada tabela de interface na lista de esquemas.

Definindo parâmetros de destino

Depois de importar uma definição de destino Oracle E-Business Suite, configure os parâmetros de destino da interface aberta.

Criando uma definição de origem Oracle E-Business Suite

Importe uma definição de origem Oracle E-Business Suite do Oracle E-Business Suite. Ao estabelecer conexão com o Oracle E-Business Suite, o Assistente de Importação do Oracle E-Business Suite lista os objetos de origem.

Para importar uma definição de origem Oracle E-Business Suite:

1. No Source Analyzer, clique em Origens > Importar do Oracle E-Business Suite.
2. Selecione o DSN usado para estabelecer conexão com o sistema de origem.
Para criar ou modificar um DSN, clique no botão Procurar para abrir o Administrador ODBC. Crie o DSN e clique em OK. Selecione o novo DSN.
3. Insira um nome de usuário e senha.
Nota: O nome de usuário deve ter as permissões de banco de dados apropriadas para exibir o objeto.
4. Insira o nome do esquema apps que contém os metadados para a origem Oracle E-Business Suite.
5. Clique em Conectar.
6. Como alternativa, selecione um idioma.
Por padrão, o assistente seleciona o idioma base do Oracle E-Business Suite.
7. Clique em Avançar.
Uma lista de aplicativos é exibida.
8. Como alternativa, Insira uma condição de filtro para reduzir os metadados exibidos no assistente.
9. Selecione uma ou mais tabelas, exibições ou flexfields para importação.
Se você selecionar um objeto que contenha objetos filho, todos os objetos filho serão selecionados. Limpe os objetos que não deseja importar.
10. Como alternativa, selecione Exibir Somente Objetos Selecionados para exibir os objetos selecionados.
11. Como alternativa, clique em um objeto para exibir uma lista de campos para o objeto selecionado na guia Lista de Campo.
A lista de campos exibe informações sobre o objeto.
12. Como alternativa, clique na guia Visualizar Dados e selecione um objeto de origem para visualizar os dados. Clique em Visualizar Dados para visualizar os dados.
13. Clique em Avançar.
14. Clique em Importar para importar a definição.
A janela Status de Importação exibe o status dos objetos importados.

Criando uma definição de destino Oracle E-Business Suite

Ao estabelecer conexão com o Oracle E-Business Suite, o Assistente de Importação do Oracle E-Business Suite lista os objetos de destino.

Para importar uma definição de destino Oracle E-Business Suite:

1. Clique em Destinos > Importar do Oracle E-Business Suite no Target Designer.
2. Selecione um DSN usado para estabelecer conexão com o sistema de origem.
Para criar ou modificar um DSN, clique no botão Procurar para abrir o Administrador ODBC. Crie o DSN e clique em OK. Selecione o novo DSN.
3. Insira um nome de usuário e senha.
Nota: O nome de usuário deve ter as permissões apropriadas para exibir o objeto.
4. Insira o nome do esquema apps que contém os metadados para o destino Oracle E-Business Suite.
5. Clique em Conectar.
6. Como alternativa, selecione um idioma.
Por padrão, o assistente seleciona o idioma base do Oracle E-Business Suite.
7. Clique em Avançar.
Uma lista de aplicativos é exibida.
8. Como alternativa, Insira uma condição de filtro para reduzir a quantidade de metadados exibida no assistente.
9. Selecione uma ou mais interfaces abertas ou tabelas de interface aberta.
Se você selecionar um objeto que contenha objetos filho, todos os objetos filho serão selecionados. Limpe os objetos que não deseja importar.
10. Como alternativa, selecione Exibir Somente Objetos Selecionados para exibir os objetos selecionados.
11. Clique em Avançar.
12. Clique em Importar para importar a definição.
A janela Status de Importação exibe o status dos objetos importados.

Atualizando definições de origem Oracle E-Business Suite

Edite manualmente a definição se você precisar configurar as propriedades que não poderá importar ou se desejar fazer pequenas alterações na definição

É possível atualizar uma definição de origem Oracle E-Business Suite para criar colunas e relacionamentos de chave. Esses relacionamentos podem ser relacionamentos lógicos. Eles não precisam existir no banco de dados.

Nota: Se as mudanças forem significativas, será possível importar novamente a definição. Isso substitui ou renomeia a definição de origem existente. É possível manter os relacionamentos e descrições de chave primária e chave externa existentes na definição de origem que está sendo substituída.

Importando novamente uma definição de origem Oracle E-Business Suite

Conclua as etapas para importar novamente uma definição de origem Oracle E-Business Suite. Você pode manter as informações a seguir na definição a ser substituída:

- Relacionamentos de chave primária-chave externa
- Descrição da definição de origem
- Descrição da coluna ou da porta

Editando uma definição de origem Oracle E-Business Suite

Como opção, é possível editar as configurações de tabela e de coluna de uma definição de origem Oracle E-Business Suite. Você pode editar o Nome do Esquema na guia Extensões de Metadados.

Atualizando definições de destino Oracle E-Business Suite

Edite manualmente a definição se você precisar configurar as propriedades que não podem ser importadas ou se desejar fazer pequenas alterações na definição.

Você pode atualizar uma definição de destino Oracle E-Business Suite para definir as propriedades do destino.

Nota: Se as mudanças forem significativas, será possível importar novamente a definição. Isso substitui ou renomeia a definição de destino existente. É possível manter relacionamentos e descrições de chave primária e chave externa existentes na definição de destino que está sendo substituída.

Importando novamente uma definição de destino Oracle E-Business Suite

Conclua as etapas para importar novamente uma definição de destino Oracle E-Business Suite. Você pode manter as informações a seguir na definição a ser substituída:

- Relacionamentos de chave primária-chave externa
- Descrição da definição de destino
- Descrição da coluna ou da porta

Editando uma definição de destino Oracle E-Business Suite

Na guia Parâmetros de Destino, você pode definir as propriedades de destino de uma definição de destino Oracle E-Business Suite. O Oracle E-Business Suite usa os valores de parâmetro para inicializar um aplicativo Oracle ao executar o concurrent manager.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você pode editar na guia Parâmetros de Destino:

Propriedades de Destino	Descrição
Idioma	Idioma das propriedades de destino.
Nome de Usuário	Nome de usuário para inicializar o aplicativo Oracle.
Nome da Responsabilidade	Responsabilidade do nome de usuário fornecido.
Nome do Grupo de Segurança	Nome do grupo de segurança para inicializar o aplicativo Oracle.
Nome do Servidor	Nome do servidor de aplicativos para inicializar o aplicativo Oracle.
Nome do Esquema	<p>Lista de esquemas de interface aberta. Ao editar o nome do esquema, é possível usar as seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em branco: se você deixar o nome do esquema em branco, o Serviço de Integração do PowerCenter usará o esquema padrão do usuário com o qual você se conectou ao Oracle E-Business Suite. - Valor único: se você inserir um valor único, o Serviço de Integração do PowerCenter usará o mesmo valor para todas as tabelas de interface. - Lista separada por vírgula: se você inserir uma lista separada por vírgula, o Serviço de Integração do PowerCenter usará os valores separados por vírgula para as tabelas de interface. Verifique se o número de valores contidos na lista separada por vírgula é equivalente à quantidade de tabelas de interface. <p>Se você inserir um esquema inválido, a sessão falhará.</p>

Relacionamentos de chave de destinos Oracle E-Business Suite

Uma interface aberta pode conter várias tabelas de interface. Essas tabelas de interface podem ter um relacionamento de chave primária-chave externa entre elas.

Ao importar uma definição de destino Oracle E-Business Suite, o Designer cria um relacionamento de chaves entre cada grupo na definição de destino e seu grupo pai. Cada chave usa a seguinte convenção de nomenclatura:

```
GPK__<group_name>
GFK__<primary_group_name>__<group_name>
```

A tabela a seguir descreve as convenções de nomenclatura de chaves:

Componente de nome de chave	Descrição
GPK GFK	Tipo de chave. GPK representa uma chave primária. GFK representa uma chave externa.
group_name	Nome do grupo ao qual a chave pertence.
primary_group_name	Nome do grupo mestre com o qual você estabeleceu um relacionamento de chave primária.

Nota: Quando você cria mapeamentos com a relação de chave primária/chave externa, o Designer pode não criar a relação para as tabelas. Você precisa configurar manualmente a relação de chave primária na tabela da chave externa.

O Serviço de Integração do PowerCenter usa essas chaves para manter a hierarquia dos dados do Oracle E-Business Suite. Ele não carrega os dados de entrada nas tabelas de interface. Um campo de chave externa que não corresponde à chave primária do grupo pai correspondente resulta em uma linha órfã. Um campo de chave primária que não é exclusivo resulta em uma linha duplicada.

Se você inserir valores nulos nos campos de chave primária ou externa, o Serviço de Integração do PowerCenter não gravará nenhuma hierarquia no destino Oracle E-Business Suite.

Se você não selecionar a propriedade da sessão Ignorar Validação de Hierarquia, será necessário vincular as portas GPK e GFK no mapeamento.

Nota: Se você selecionar a propriedade da sessão Ignorar Validação de Hierarquia, o Serviço de Integração do PowerCenter irá ignorar os dados recebidos nas portas GPK__<grupo pai> e GFK__<primary_group_name>__<group_name> de um destino Oracle E-Business Suite.

Chaves primárias

Ao importar uma definição de destino com uma chave primária, vincule esta na definição de origem à chave primária e à coluna GPK na definição de destino. Vincule a chave externa na definição de origem à chave externa e à coluna GFK na definição de destino.

Por exemplo, sua organização terceiriza as operações de reivindicações. Cada reivindicação está associada aos detalhes da reivindicação que contêm informações sobre a transação, tais como detalhes do produto, preço e unidade de medida. Uma reivindicação poderá ter várias linhas se estiver vinculada a várias ofertas.

Como as reivindicações estão associadas a várias linhas, as informações de reivindicações semanais envolvem duas fontes de dados. Uma fonte de dados contém informações sobre todas as reivindicações, como o nome do cliente e a quantia da reivindicação. A outra fonte de dados contém as informações da linha de cada reivindicação, como os detalhes do produto.

Para este caso comercial, o Oracle E-Business Suite fornece a Import Claims Interface (Interface de Importação de Reivindicações) para importar as reivindicações. Esta interface tem as seguintes tabelas de interface:

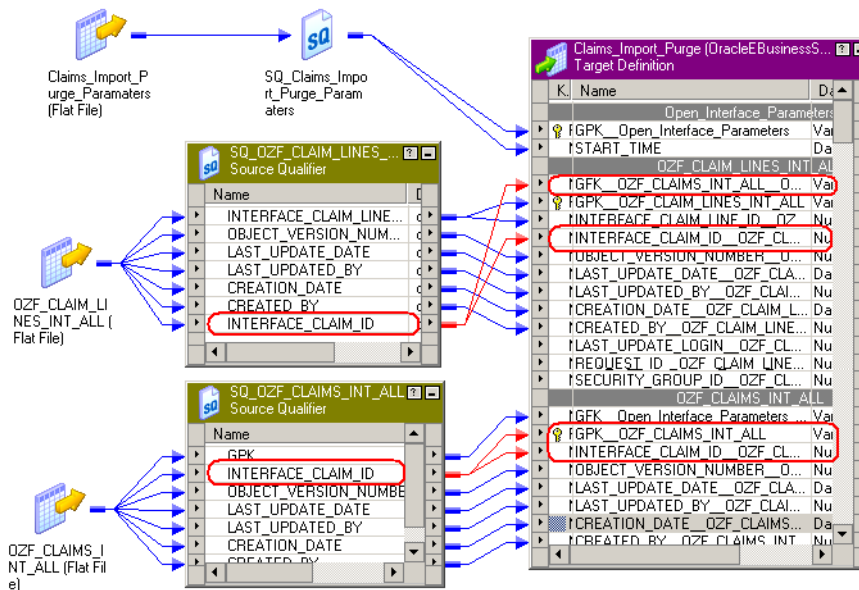
- OZF_CLAIMS_INT_ALL. Esta tabela contém informações sobre as reivindicações.
- OZF_CLAIM_LINES_INT_ALL. Esta tabela contém os detalhes de cada reivindicação.

Para identificar os detalhes de cada reivindicação, há um relacionamento de chave primária-chave externa para ambas as fontes de dados. Por exemplo, é possível usar CLAIM_ID como a chave primária para a reivindicação, e CLAIM_LINE_ID como a chave primária para as linhas da reivindicação.

As reivindicações são carregadas do seu sistema CRM no Oracle E-Business Suite. Para mapear o relacionamento de chave primária-chave externa para uma interface aberta, o Designer define uma coluna de chave primária no grupo Parâmetro de Interface Aberta da definição de destino E-Business Suite. O Designer também define as colunas de chave primária e externa nos outros grupos da definição de destino. Essas colunas definem o relacionamento entre as diferentes fontes de dados.

Os outros dois grupos contidos na definição de destino são os grupos de dados que correspondem às tabelas de interface.

A figura a seguir mostra um exemplo de um relacionamento GPK-GFK:



Neste exemplo, as origens fornecem entrada para a interface aberta. Cada definição de origem corresponde a um grupo na definição de destino. Uma definição de origem fornece dados de entrada ao grupo Parâmetro de Interface Aberta. As outras duas definições de origem fornecem dados de entrada aos grupos de dados.

A coluna `INTERFACE_CLAIM_ID` é a chave primária na definição de origem `OZF_CLAIM_LINES_INT_ALL`. Ela está vinculada às colunas `INTERFACE_CLAIM_ID` e `GFK_OZF_CLAIM_LINES_INT_ALL` do grupo `OZF_CLAIM_LINES_INT_ALL`. A coluna `INTERFACE_CLAIM_ID` é a chave primária da definição de origem `OZF_CLAIMS_INT_ALL`. Ela está vinculada às colunas `INTERFACE_CLAIM_ID` e `GPK_OZF_CLAIM_LINES_INT_ALL` do grupo `OZF_CLAIMS_INT_ALL`.

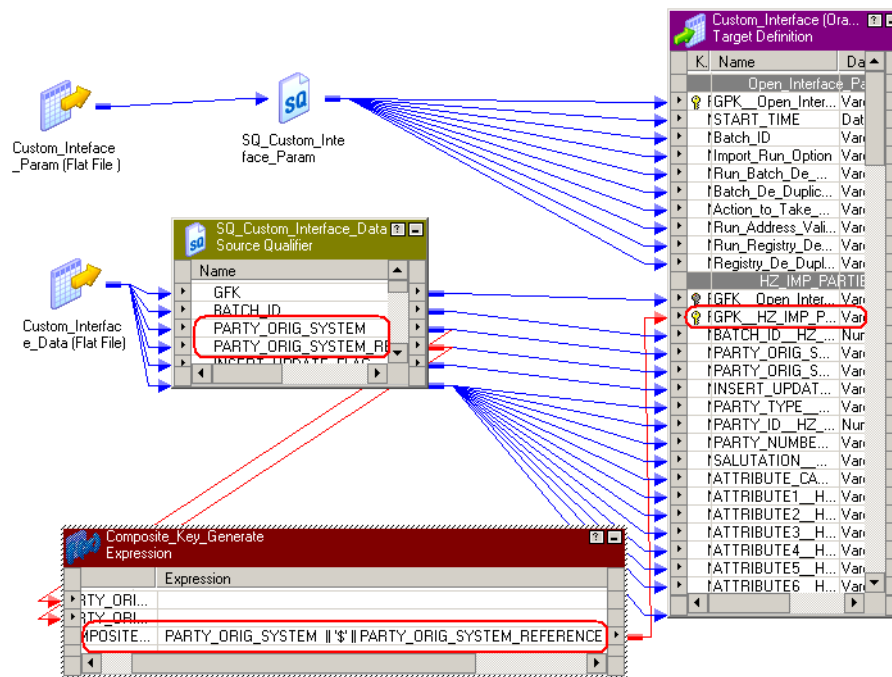
TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Transmitindo valores para o grupo Parâmetro de Interface Aberta” na página 32](#)

Chaves de composição

Ao importar uma definição de destino com uma chave de composição, é necessário criar uma chave exclusiva a partir da chave de composição de origem, usando as transformações adequadas. É necessário conectar essa chave exclusiva à GPK do grupo correspondente da definição de destino.

A figura a seguir mostra um exemplo de um mapeamento que usa uma transformação de Expressão para criar uma chave exclusiva a partir da chave de composição:



Neste exemplo, as colunas PARTY_ORIG_SYSTEM e PARTY_ORIG_SYSTEM_REFERENCE criam uma chave de composição. Uma transformação de Expressão gera uma chave exclusiva. Esta chave exclusiva está vinculada à chave primária da definição de destino.

CAPÍTULO 4

Transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral da transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos, 29](#)
- [Componentes da transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos, 29](#)
- [Configurando propriedades SQL, 30](#)

Visão geral da transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos

A transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos é uma transformação ativa que representa as linhas lidas pelo Serviço de Integração do PowerCenter quando este executa a sessão. Por padrão, o Designer cria um Qualificador de Origem de Aplicativos quando você adiciona uma origem Oracle E-Business Suite a um mapeamento. Se você configurar o Designer para criar uma definição de origem sem um qualificador de origem, poderá criar o Qualificador de Origem de Aplicativos manualmente. Em seguida, é necessário conectar manualmente o qualificador de origem a uma definição de origem no mapeamento.

Componentes da transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos

Uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativo contém as seguintes guias:

- **Transformação.** Insira o nome e a descrição da transformação. A convenção de nomenclatura para uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos é *ASQ_TransformationName*.
- **Portas.** Crie e configure portas.
- **Propriedades.** Visualize as propriedades na guia Propriedades. Configure a propriedade de nível de rastreamento para a transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos.
- **Origens.** Visualize e edite as definições de origem associadas à transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos.

- **Extensões de metadados.** Crie uma extensão de metadados não reutilizável para ampliar os metadados da transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos. Configure o nome da extensão, o tipo de dados, a precisão e o valor.
- **Propriedades SQL.** Defina as propriedades SQL para a transformação.

Configurando propriedades SQL

Configure as propriedades SQL na guia Propriedades SQL.

Selecionar Distintos

Seleciona linhas de origem exclusivas. O Serviço de Integração do PowerCenter usa SELECT DISTINCT na consulta padrão.

Filtro de Origem

Configure as condições de filtro aplicadas pelo Serviço de Integração ao consultar linhas de origem. Ao inserir uma condição de filtro, o Designer adiciona o filtro à consulta padrão. Use a seguinte sintaxe para o filtro de origem:

```
<TABLE_NAME><.><FIELD_BUSINESS_NAME> <operator> <literal>
```

Ao inserir uma condição de filtro, não digite WHERE. O Designer adiciona a cláusula WHERE à consulta padrão. Para inserir a condição de filtro, abra o Editor de Expressão. Para navegar até o Editor de Expressão, clique no botão Procurar.

Tipo de associação

Configure as condições de associação para associar dados das origens conectadas. É possível especificar qualquer um dos seguintes tipos de associação:

- LEFT OUTER JOIN
- RIGHT OUTER JOIN
- INNER JOIN
- USER JOIN
- FULL OUTER JOIN

Use uma associação de usuário para especificar uma condição de filtro no atributo Filtro de Origem. Insira a condição na expressão Filtro de Origem. Ao inserir uma condição de associação, o Designer adiciona a associação a uma cláusula WHERE na consulta padrão. A condição de associação é aplicada da seguinte forma:

- A tabela que não tiver um relacionamento de chave externa com as outras tabelas do Qualificador de Origem será a primeira tabela na associação.
- A sequência das tabelas restantes na associação é baseada na sequência das portas conectadas no Qualificador de Origem de Aplicativos.

Quantidade de Portas Classificadas

Configure a quantidade de colunas usadas quando o Serviço de Integração do PowerCenter executar a classificação a partir de uma origem. Se várias origens forem anexadas a um único Qualificador de Origem de Aplicativos, você poderá classificar as linhas extraídas delas. Se você selecionar esta opção, o Serviço de Integração do PowerCenter adicionará um ORDER BY à consulta padrão e classificará o número especificado de colunas, começando pela parte superior do Qualificador de Origem de Aplicativos. Se você inserir zero ou não inserir nenhum valor, o Serviço de Integração do PowerCenter não classificará os dados.

Consulta SQL

É possível substituir a consulta padrão. Você pode especificar a consulta que o Serviço de Integração do PowerCenter deverá usar para consultar dados das origens Oracle E-Business Suite. Insira uma consulta SQL com a sintaxe suportada pelo banco de dados de origem.

Se você inserir uma consulta SQL, o Serviço de Integração do PowerCenter ignorará quaisquer alterações feitas nas propriedades da transformação. O Serviço de Integração do PowerCenter usa a consulta SQL para consultar as origens.

Nota: Para gerar uma consulta SQL, o Serviço de Integração do PowerCenter usa o nome comercial para as portas em vez dos nomes das portas. Por padrão, nas definições de origem Tabela e Exibição, o nome e o nome comercial da porta são os mesmos, mas para as definições de flexfield, o nome comercial da porta é diferente do nome da porta.

CAPÍTULO 5

Mapeamentos do Oracle E-Business Suite

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Mapeamentos de destino Oracle E-Business Suite, 32](#)
- [Usando uma sequência Oracle para gerar um identificador de lote , 33](#)
- [Usando um procedimento armazenado para gerar um identificador de lote , 34](#)

Mapeamentos de destino Oracle E-Business Suite

Ao gravar em um destino Oracle E-Business Suite, configure o mapeamento para executar a seguinte funcionalidade:

- **Transmitir valores ao grupo Parâmetro de Interface Aberta.** Transmitir valores de uma origem ao grupo Parâmetro de Interface Aberta no destino Oracle E-Business Suite. Todas as colunas necessárias são marcadas como não NULL. Também é possível transmitir valores a outras colunas no grupo Parâmetro de Interface Aberta e às colunas em outros grupos.
- **Gerar um identificador de lote.** Algumas interfaces abertas processam dados em lotes. O identificador de lote é um valor exclusivo atribuído a cada linha de dados. Se uma interface aberta processar dados em lotes, ela conterá uma coluna de identificador de lote na tabela de interface aberta. Configure o mapeamento para gerar um identificador de lote e transmitir os valores ao destino Oracle E-Business Suite. É possível gerar um identificador de lote com uma sequência Oracle ou um procedimento armazenado.

Transmitindo valores para o grupo Parâmetro de Interface Aberta

O grupo Parâmetro de Interface Aberta contém todos os parâmetros necessários para enviar uma solicitação ao concurrent manager. O grupo Parâmetro de Interface Aberta também contém a coluna START_TIME.

Se o grupo Parâmetro de Interface Aberta contiver uma coluna para um identificador de lote, será necessário transmitir um valor a esta coluna. Também é possível transmitir valores a outras colunas necessárias no grupo Parâmetro de Interface Aberta com base na semântica definida para a interface aberta.

Por exemplo, você deseja gravar dados na interface aberta Importação de Clientes. A Interface de Clientes requer valores de entrada para CREATE_RECIPROCAL_CUSTOMER e START_TIME. Crie uma origem de arquivo simples que inclua esses parâmetros como colunas. Crie um mapeamento que transmita os valores das colunas da origem aos parâmetros de entrada necessários da definição de destino Oracle E-Business Suite.

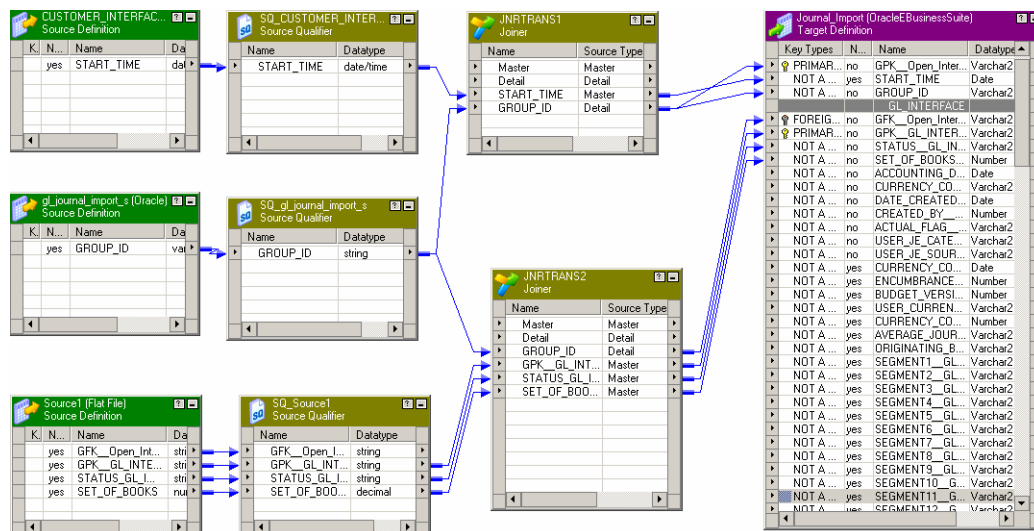
Se você não transmitir valores às colunas necessárias no grupo Parâmetro de Interface Aberta, o mapeamento será válido. No entanto, a sessão falhará no tempo de execução.

Usando uma sequência Oracle para gerar um identificador de lote

Sequência Oracle é um objeto de banco de dados Oracle que produz valores na sequência. Ela começa com um valor inicial e é incrementada por um valor determinado. Quando o Oracle E-Business Suite fornecer uma sequência Oracle para a interface aberta, use-a para gerar um identificador de lote. Quando o Oracle E-Business Suite não fornecer uma sequência Oracle, você poderá criar uma e adicioná-la a um qualificador de origem para uma definição de origem Oracle.

Este mapeamento de exemplo grava dados na interface aberta Entrada de Diário do Razão Geral. A interface aberta contém uma coluna Group_ID para o identificador de lote. A sequência gl_journal_import_s gera o valor para esta coluna. A interface aberta inclui uma sequência para que você gere um identificador de lote para esta interface aberta a partir da sequência.

A figura a seguir mostra um exemplo de um mapeamento que usa uma sequência Oracle para gerar um identificador de lote:



O mapeamento contém os seguintes objetos:

- CUSTOMER_INTERFACE. Origem para o grupo Parâmetro de Interface Aberta que contém a hora de início necessária para o destino, Journal_Import.
- gl_journal_import_s. Origem para uma sequência Oracle. Ela contém uma coluna que representa o valor de entrada para a coluna de identificador de lote do grupo Parâmetro de Interface Aberta no destino.
- SQ_gl_journal_import_s. Transformação do Qualificador de Origem que gera um identificador de lote e transmite o ID de grupo às transformações de Associador.

A seguinte instrução SELECT cria um valor exclusivo para cada identificador de lote:

```
select <sequence name>.nextval from dual
```

Esta sequência transmite o ID de grupo às transformações de Associador.

- Source1. Origem que contém os dados que você deseja inserir na definição de destino. Esta definição de origem transmite as colunas à definição de destino.
- JNRTRANS1. Transformação de Associador que associa dados da origem do grupo Parâmetro de Interface Aberta e a origem de sequência Oracle. A transformação de Associador tem portas criadas manualmente, “mestre” e “de detalhe” e usa a seguinte condição de associação:

```
master port_name = detail port_name
```

- JNRTRANS2. Associa os dados da origem de sequência Oracle e a origem que contém dados para inserção no destino. A transformação de Associador JNRTRANS2 associa os dados de Source1 e gl_journal_import_s. A transformação de Associador tem portas criadas manualmente, “mestre” e “de detalhe” e usa a seguinte condição de associação:

```
master port_name = detail port_name
```

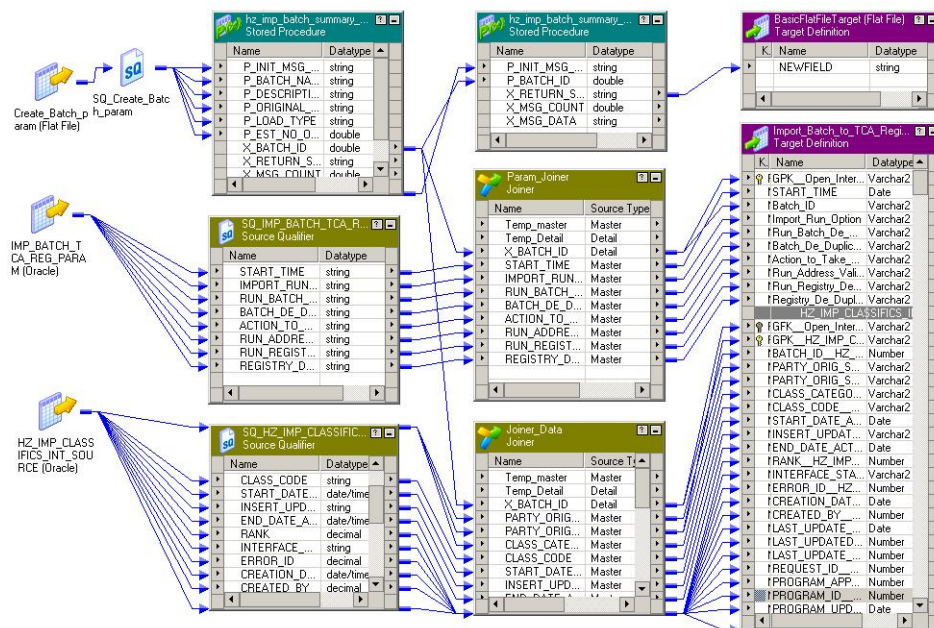
- Journal_Import. Destino Oracle E-Business Suite. A definição de destino que representa a interface aberta na qual você deseja gravar dados.

Nota: As portas manualmente criadas, “mestre” e “de detalhe” permitem associar origens que não tenham colunas correspondentes.

Usando um procedimento armazenado para gerar um identificador de lote

Quando o Oracle E-Business Suite fornecer procedimentos armazenados para a interface aberta, use o procedimento armazenado para gerar um identificador de lote. Quando o Oracle E-Business Suite não fornecer um procedimento armazenado, será possível criar um procedimento armazenado no Oracle e importá-lo como uma transformação de Procedimento Armazenado.

A figura a seguir mostra um exemplo de um mapeamento que usa um procedimento armazenado para gerar um identificador de lote:



O mapeamento contém os seguintes objetos:

- `Create_Batch_param`. Origem de arquivo simples que contém parâmetros de procedimento armazenado que precisam ser transmitidos ao procedimento armazenado.
- `hz_imp_batch_summary`. Transformação de Procedimento Armazenado associada a um procedimento armazenado Oracle. Ela obtém a entrada de `SQ_Create_Batch_param` e gera o identificador de lote.
- `hz_imp_batch_summary_Activate`. Transformação de Procedimento Armazenado que ativa o identificador de lote e retorna o seu status. A saída do procedimento armazenado é transmitida ao destino de arquivo simples, `BasicFlatFileTarget`.
- `IMP_BATCH_TCA_REG_PARAM` e `HZ_IMP_CLASSIFICS_INT_SOURCE`. Definições de origem que contém dados a serem gravados no destino.
- `Param_Joiner`. Transformação de Associador que associa os dados do qualificador de origem, `SQ_IMP_BATCH_TCA_REG_PARAM`, e a transformação de Procedimento Armazenado, `hz_imp_batch_summary`. A transformação de Associador tem portas criadas manualmente, “mestre” e “de detalhe” e usa a seguinte condição de associação:

```
master port_name = detail port_name
```

- `Joiner_Data`. Transformação de Associador que associa os dados do qualificador de origem, `SQ_HZ_IMP_CLASSIFIED`, e a transformação de Procedimento Armazenado, `hz_imp_batch_summary`. A transformação de Associador tem portas criadas manualmente, “mestre” e “de detalhe” e usa a seguinte condição de associação:

```
master port_name = detail port_name
```

- `BasicFlatFileTarget`. Destino de arquivo simples que armazena a saída do procedimento armazenado.
- `Import_Batch_to_TCA_Register`. Interface aberta do Oracle E-Business Suite na qual você deseja gravar dados.

Nota: As portas manualmente criadas, “mestre” e “de detalhe” permitem associar origens que não tenham colunas correspondentes.

CAPÍTULO 6

Sessões do Oracle E-Business Suite

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Conexões do Oracle E-Business Suite, 36](#)
- [Erro ao manipular destinos Oracle E-Business Suite, 37](#)
- [Configurando uma sessão do Oracle E-Business Suite, 39](#)
- [Solucionando problemas das sessões do Oracle E-Business Suite, 41](#)

Conexões do Oracle E-Business Suite

Use uma conexão do Oracle E-Business Suite para se conectar ao banco de dados do Oracle E-Business Suite. O Serviço de Integração do PowerCenter usa a conexão quando você executa uma sessão do Oracle E-Business Suite.

PowerExchange for Oracle E-Business Suite Propriedades da conexão

Ao configurar uma conexão do Oracle E-Business Suite, você define os atributos de conexão que o Serviço de Integração do PowerCenter usa para se conectar ao Oracle E-Business Suite.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão:

Propriedade	Descrição
Nome de usuário	Nome de usuário para se conectar ao Oracle E-Business Suite. Se você estiver configurando uma conexão para um destino E-Business Suite, o nome de usuário deverá ser apps para que o Serviço de Integração do PowerCenter possa executar o programa simultâneo.
Senha	Senha do nome de usuário. Você não pode usar um parâmetro para especificar a senha.

Propriedade	Descrição
String de conexão	Nome da fonte de dados ODBC. Use os drivers ODBC certificados da Informatica para as conexões fonte de dados ODBC.
Nome do Esquema Apps	Nome do esquema de aplicativo que contém metadados do Oracle E-Business Suite. O padrão é apps.

Configurar conexões de aplicativo

Para que o Serviço de Integração do PowerCenter possa extrair dados das origens Oracle E-Business Suite ou carregar dados nos destinos Oracle E-Business Suite, é necessário configurar uma conexão de aplicativo no Workflow Manager. Ao configurar uma conexão de aplicativo Oracle E-Business Suite, você especifica os atributos de conexão que o Serviço de Integração do PowerCenter usa para se conectar a um banco de dados Oracle E-Business Suite.

1. No **Workflow Manager**, estabeleça conexão com um repositório.
2. Clique em **Conexões > Aplicativo**.
A caixa de diálogo **Navegador de Conexão do Aplicativo** é exibida.
3. Clique em **Novo**.
4. Selecione **Conexão do E-Business Suite** na lista **Selecionar Subtipo**.
5. Clique em **OK**.
A caixa de diálogo **Definição do Objeto de Conexão** será exibida.
6. Insira as propriedades de conexão do Oracle E-Business Suite.
7. Clique em **OK**.
A conexão de banco de dados é exibida na lista **Navegador de Conexão**.
8. Para adicionar mais conexões de banco de dados, repita as etapas [2](#) a [7](#).
9. Clique em **OK**.

Erro ao manipular destinos Oracle E-Business Suite

Você pode configurar o limite de erros para uma sessão. Na propriedade da sessão Interromper em Caso de Erros, insira o número de erros não fatais que o Serviço de Integração do PowerCenter pode encontrar antes de interromper a sessão.

Ao gravar dados em um destino Oracle E-Business Suite, o Serviço de Integração do PowerCenter incrementa o limite de erros em um sempre que encontra uma linha duplicada, órfã ou qualquer erro não fatal.

A tabela a seguir descreve o comportamento do Serviço de Integração do PowerCenter com base no valor das propriedades da sessão:

Interromper em caso de erros	Tratamento de linha órfã	Tratamento de linha pai duplicada	Descrição
0	-	-	O Serviço de Integração do PowerCenter grava todas as linhas, exceto as duplicadas, órfãs e inválidas, no destino.
> 0	Ignorar	Erro	Se o número de linhas duplicadas nos dados de origem for maior do que o valor de Interromper em Caso de Erros, o Serviço de Integração do PowerCenter não gravará os dados no destino e a sessão falhará.
> 0	Erro	Primeira ou última linha	Se o número de linhas órfãs nos dados de origem for maior do que o valor de Interromper em Caso de Erros, o Serviço de Integração do PowerCenter não gravará os dados no destino e a sessão falhará.
> 0	Erro	Erro	Se a soma da contagem de linhas órfãs e duplicadas nos dados de origem for maior do que o valor de Interromper em Caso de Erros, o Serviço de Integração do PowerCenter não gravará os dados no destino e a sessão falhará.
> 0	Ignorar	Primeira ou última linha	O Serviço de Integração do PowerCenter começa a gravar os dados no destino. Se a contagem de erros não fatais exceder o valor de Interromper em Caso de Erros, o Serviço de Integração do PowerCenter não gravará dados no destino para essa hierarquia e a sessão falhará. No entanto, o Serviço de Integração do PowerCenter gravará os dados no destino para as hierarquias anteriores.

O Serviço de Integração do PowerCenter processa os dados nas hierarquias, que também são chamadas de lotes. Quando a sessão falha, o Serviço de Integração do PowerCenter reverte toda a hierarquia. O Serviço de Integração do PowerCenter não confirma a hierarquia parcial para o destino e ignora o tipo e o intervalo de confirmação.

Se você definir a propriedade Interromper em Caso de Erros como um valor superior a 0, Tratamento de Linhas Órfãs e Tratamento de Linha Pai Duplicada como Erro e a soma das contagens de linhas duplicadas e de linhas órfãs for inferior ao valor do limite de erros, o Serviço de Integração do PowerCenter começará a gravar dados na tabela de destino para a hierarquia. Quando o Serviço de Integração do PowerCenter começar a gravar dados no destino e a soma da contagem de linhas duplicadas, órfãs e outros erros atingir o limite de erros, o Serviço de Integração do PowerCenter não gravará dados no destino para a hierarquia em questão, e a sessão falhará. No entanto, o Serviço de Integração do PowerCenter gravará os dados no destino para todas as hierarquias anteriores.

Por exemplo, você deseja gravar dados na interface aberta Importação de Reivindicações. Você define o valor para Interromper em Caso de Erros como 5, Tratamento de Linhas Órfãs e Tratamento de Linha Pai Duplicada como Erro. Cada reivindicação tem 10 linhas.

O Serviço de Integração do PowerCenter não pôde gravar duas linhas da primeira reivindicação no destino devido a um erro de linha órfã. O Serviço de Integração do PowerCenter confirma os dados para o destino porque o limite de erros é menor do que cinco. O Serviço de Integração do PowerCenter encontrou quatro erros de linha órfã ao processar a segunda reivindicação para o destino. Um total de seis erros fez com que o limite de erros fosse atingido. O Serviço de Integração do PowerCenter reverte toda a hierarquia e a sessão falha.

Configurando uma sessão do Oracle E-Business Suite

É possível configurar uma sessão de um mapeamento do Oracle E-Business Suite No Desenvolvedor de Tarefas, crie uma sessão e associe-a a um mapeamento que contenha uma definição de origem ou de destino Oracle E-Business Suite. Antes de executar o fluxo de trabalho, configure uma conexão de aplicativo do Oracle E-Business Suite para a definição de origem ou de destino Oracle E-Business Suite.

Configurando as propriedades da sessão de um destino Oracle E-Business Suite

A seguinte tabela descreve as propriedades da sessão de um destino Oracle E-Business Suite:

Opções de destino	Descrição
Truncar Tabela	Trunca as tabelas de interface antes de carregar dados no destino.
Executar Programa Simultâneo	Executa o programa simultâneo associado à interface aberta. O padrão é desativado.
Aguardar Resultado	Exibe o resultado do programa simultâneo após a conclusão. Esta opção será válida somente se Executar Programa Simultâneo estiver desativada. O padrão é desativado.
Intervalo	Intervalo em segundos para sondagem do status do programa simultâneo. Se você não quiser sondar o programa simultâneo, insira 0. O padrão são 10 segundos
Espera Máxima	O tempo de espera máximo em segundos para aguardar os resultados do programa simultâneo. Esta opção será válida somente se você ativar Aguardar Resultado. Se você não quiser sondar o programa simultâneo, insira 0. O padrão é 0.
Ignorar Validação de Hierarquia	Grava dados nas tabelas de interface sem manter a integridade dos dados. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter mantém a integridade dos dados ao carregá-los.
Tratamento de Linha Pai Duplicada	Determina como manipular linhas pai duplicadas durante uma sessão. Você pode especificar os seguintes valores: <ul style="list-style-type: none">- Primeira linha. Transmite a primeira linha como válida e descarta o restante das linhas duplicadas.- Última linha. Transmite a última linha como válida e descarta o restante das linhas duplicadas.- Erro. Transmite a primeira linha para o destino. Para as linhas duplicadas subsequentes, a contagem de erros é incrementada. Se você selecionar a opção Ignorar Validação de Hierarquia, o Serviço de Integração do PowerCenter irá ignorar esta propriedade da sessão ao gravar dados nas tabelas de interface.

Opções de destino	Descrição
Tratamento de Linhas Órfãs	<p>Determina como manipular linhas órfãs durante uma sessão. Você pode especificar os seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ignorar. Ignora as linhas órfãs. Nenhuma mensagem de log é exibida no log da sessão. - Erro. linhas órfãs são tratadas como erros. A contagem de linhas órfãs é incrementada para cada linha. <p>Se você selecionar a opção Ignorar Validação de Hierarquia, o Serviço de Integração do PowerCenter irá ignorar esta propriedade da sessão ao gravar dados nas tabelas de interface.</p>
Diretório de Cache	Diretório para colocação em cache dos dados de destino E-Business Suite. O padrão é a variável de processo do serviço \$PMCCacheDir. Se você selecionar a opção Ignorar Validação de Hierarquia, o Serviço de Integração do PowerCenter irá ignorar esta propriedade da sessão ao gravar dados nas tabelas de interface.
Idioma	Idioma para os parâmetros de destino.
Nome de Usuário	Nome de usuário para inicializar o aplicativo Oracle.
Nome da Responsabilidade	Nome da responsabilidade para inicializar o aplicativo Oracle.
Nome do Grupo de Segurança	Nome do grupo de segurança para inicializar o aplicativo Oracle.
Nome do Servidor	Nome do servidor para inicializar o aplicativo Oracle.
Nome do Esquema	Lista de esquemas de interface aberta.
Valor do Tamanho de Cache	Tamanho máximo do buffer em bytes para colocar em cache os dados de destino Oracle E-Business Suite. O valor mínimo são 80 KB. O padrão são 10 MB. Se você selecionar a opção Ignorar Validação de Hierarquia, o Serviço de Integração do PowerCenter irá ignorar esta propriedade da sessão ao gravar dados nas tabelas de interface.
Intervalo de Confirmação ¹	Determina a quantidade de linhas depois da qual o Serviço de Integração do PowerCenter confirma dados para uma tabela de interface. O padrão são 10.000 linhas. Se você não selecionar a opção Ignorar Validação de Hierarquia, o Serviço de Integração do PowerCenter irá ignorar esta propriedade da sessão ao gravar dados nas tabelas de interface.

¹ O PowerExchange for Oracle E-Business Suite não oferece suporte às propriedades da sessão Intervalo de Confirmação e Tipo de Confirmação do PowerCenter.

Aprimoramentos do log da sessão

No modo normal, para cada grupo em uma partição, o log da sessão exibe estatísticas de carga para as linhas solicitadas, aplicadas, afetadas e rejeitadas. Além disso, o log da sessão também exibe o número de linhas órfãs e duplicadas para cada partição no modo normal.

Solucionando problemas das sessões do Oracle E-Business Suite

Não é possível visualizar as estatísticas de destino na janela Propriedades.

Se você não selecionar a propriedade da sessão Ignorar Validação de Hierarquia, o Serviço de Integração do PowerCenter não exibirá as estatísticas de destino na janela Propriedades. É possível visualizar as estatísticas no log da sessão.

APÊNDICE A

Referência de tipo de dados

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Oracle E-Business Suite e tipos de dados de transformação, 42](#)

Oracle E-Business Suite e tipos de dados de transformação

O PowerCenter usa os seguintes tipos de dados em mapeamentos do Oracle E-Business Suite:

- **Tipos de dados nativos do Oracle E-Business Suite.** Os tipos de dados do Oracle E-Business Suite são exibidos nas definições do Oracle E-Business Suite em um mapeamento.
- **Tipos de dados de transformação.** Conjunto de tipos de dados exibidos nas transformações. Eles são tipos de dados internos com base em tipos de dados genéricos ANSI SQL-92, que o Serviço de Integração do PowerCenter usa para mover os dados entre as plataformas. Eles aparecem em todas as transformações em um mapeamento.

Ao ler dados de origem, o Serviço de Integração do PowerCenter converte os tipos de dados nativos nos tipos de dados de transformação comparáveis antes de transformá-los. Ao gravar em um destino, o Serviço de Integração do PowerCenter converte os tipos de dados de transformação nos tipos nativos comparáveis.

A seguinte tabela lista os tipos de dados do Oracle E-Business compatíveis com o PowerCenter e os tipos de dados de transformação correspondentes:

Tipo de dados do Oracle E-Business Suite	Descrição	Tipo de dados de transformação	Descrição
Blob	Até 4 GB	Binário	1 a 104.857.600 bytes
Clob	Até 4 GB	Texto	1 a 104.857.600 caracteres
Data	1º de jan., 4712 A.C. a 31 de dez, 4712 D.C.	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão até o nanossegundo)

Tipo de dados do Oracle E-Business Suite	Descrição	Tipo de dados de transformação	Descrição
Longo	Até 2 GB	Texto	1 a 104.857.600 caracteres Se você incluir dados Longos em um mapeamento, o Serviço de Integração do PowerCenter os converterá no tipo de dados String de transformação e os truncará para 104.857.600 caracteres.
LongRaw	Até 2 GB	Binário	1 a 104.857.600 bytes
Número	Precisão de 1 a 38	Duplo	Precisão 15
Brutos	1 a 2.000 bytes	Binário	1 a 104.857.600 bytes
Varchar	1 a 4,000 bytes	String	1 a 104.857.600 caracteres

APÊNDICE B

Mensagens de Erro

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Mensagens do Designer, 44](#)

Mensagens do Designer

Não é possível inicializar a conexão com o Oracle E-Business Suite.

Explicação: Erro interno.

Resposta do usuário: Entre em contato com os serviços globais de suporte a clientes da Informatica.

Não é possível iniciar o Administrador de Fonte de Dados ODBC.

Explicação: Não é possível abrir o Administrador de Fonte de Dados ODBC para inclusão ou remoção do DSN.

Resposta do usuário: Use o Painel de Controle para criar ou remover DSN ODBC.

Falha ao adicionar o item de menu Criar Origem E-Business Suite.

Explicação: Erro interno.

Resposta do usuário: Entre em contato com os serviços globais de suporte a clientes da Informatica.

Falha ao adicionar o item de menu Criar Destino E-Business Suite.

Explicação: Erro interno.

Resposta do usuário: Entre em contato com os serviços globais de suporte a clientes da Informatica.

Falha ao criar o objeto XercesDOMParser.

Explicação: Erro interno.

Resposta do usuário: Entre em contato com os serviços globais de suporte a clientes da Informatica.

Falha ao obter os campos para flexfield.

Explicação: O Designer não pôde obter campos para o flexfield especificado.
Resposta do usuário: Reinicie o Assistente de Importação do Oracle E-Business Suite.

Falha ao obter os campos para exibição.

Explicação: O Designer não pôde obter campos para a exibição especificada.
Resposta do usuário: Reinicie o Assistente de Importação do Oracle E-Business Suite.

Falha ao obter os campos da tabela.

Explicação: O Designer não pôde obter campos para a tabela especificada.
Resposta do usuário: Reinicie o Assistente de Importação do Oracle E-Business Suite.

Falha ao carregar o arquivo.

Explicação: O arquivo Interfacelist.xml não foi encontrado ou tem dados inválidos.
Resposta do usuário: Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica.

Filtro inválido para Descrição.

Explicação: A condição de filtro usa SQL ou uma sintaxe de expressão regular inválida.
Resposta do usuário: Use SQL ou uma sintaxe de expressão regular válida para a condição de filtro.

Filtro inválido para Nome.

Explicação: A condição de filtro usa SQL ou uma sintaxe de expressão regular inválida.
Resposta do usuário: Use SQL ou uma sintaxe de expressão regular válida para a condição de filtro.

A análise falhou.

Explicação: O Designer não pôde criar uma definição de origem ou de destino para as tabelas de interface aberta selecionadas.
Resposta do usuário: Importe novamente as tabelas de interface aberta.

O PowerExchange for Oracle E-Business Suite não está ativado no PowerCenter ou a licença expirou. Entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica. A licença disponível do Oracle E-Business Suite é inválida.

Explicação: A licença disponível do Oracle E-Business Suite é inválida.
Resposta do usuário: Obtenha uma nova licença para o Oracle E-Business Suite.

A inicialização do analisador XML falhou.

Explicação: Erro interno.

Resposta do
usuário:

Entre em contato com os serviços globais de suporte a clientes da Informatica.

APÊNDICE C

Glossário

camada

Agrupamento lógico de serviços que podem ser distribuídos por mais de uma máquina física.

camada de aplicativo

Camada que oferece suporte e gerencia vários componentes de aplicativo. Ela hospeda servidores que processam a lógica comercial. Também gerencia a comunicação entre as camadas de área de trabalho e de banco de dados.

camada de área de trabalho

Camada que fornece uma interface de usuário a um navegador Web padrão por meio de um componente complementar.

camada de banco de dados

Camada que oferece suporte e gerencia o banco de dados Oracle. O PowerExchange for Oracle E-Business Suite interage com a camada de banco de dados para extrair metadados e dados.

campo CONCATENATED_PORT

Campo adicionado pelo Designer ao importar uma definição de origem com um flexfield. Este campo concatena todos os outros campos separados pelo delimitador definido no Oracle E-Business Suite.

concurrent manager

Gerenciador do Oracle E-Business Suite usado para garantir que não haja excesso de solicitações nos aplicativos. Também gerencia o processamento em lotes e a geração de relatórios.

flexfield

Conjunto de espaço reservado de campos que pode ser configurado pelos clientes para uso de suas organizações. Flexfields podem compreender vários segmentos para entrada de códigos.

interface aberta

Interface do Oracle usada para gravar dados em aplicativos. Contém várias tabelas de interface.

tabela de interface

Conjunto de tabelas do Oracle criadas para carregar dados.

ÍNDICE

A

Arquitetura do Oracle E-Business Suite
 camada de aplicativo [11](#)
 visão geral [11](#)
atributos de conexão do PowerExchange for Oracle E-Business Suite
 nome de usuário [37](#)
 nome do esquema apps [37](#)
 senha [37](#)

C

camada
 descrição [11](#)
camada de aplicativo
 gerenciando a comunicação [11](#)
concurrent manager para o Oracle E-Business Suite
 gerando relatório [10](#)
 processamento em lotes [10](#)
 validando dados [11](#)
conexões de aplicativo do PowerExchange for Oracle E-Business Suite
 configuração [37](#)
configuração do PowerExchange for Oracle E-Business Suite
 conexões de aplicativo [37](#)
consulta SQL do PowerExchange for Oracle E-Business Suite
 propriedade [31](#)
Controle ActiveX FlexGrid Hierárquico da Microsoft
 registro [14](#)

D

dados
 processamento em lotes para Oracle E-Business Suite [37](#)
Definições de destino Oracle E-Business Suite
 atualizando [24](#)
 criando [23](#)
 importando novamente [24](#)
 trabalhando com [20](#)
Definições de origem Oracle E-Business Suite
 atualizando [23](#)
 editando [24](#)
 importando novamente [24](#)
 trabalhando com [19](#)

E

exibições do Oracle E-Business Suite
 descrição [12](#)
extensões de metadados para o Oracle E-Business Suite
 propriedades de destino [22](#)

F

Filtro de origem para o Oracle E-Business Suite
 propriedade [30](#)
flexfields para Oracle E-Business Suite
 descrição [12](#)
 importando como uma definição de origem [19](#)
fluxos de trabalho do PowerExchange for Oracle E-Business Suite
 propriedades da sessão de destino, configurando [39](#)
 propriedades da sessão de origem, configurando [39](#)
 sessão, configurando [39](#)

G

guia Propriedades SQL para o Oracle E-Business Suite
 transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos [30](#)

I

ignorar validação de hierarquia
 ignorando a integridade de dados [39](#)
importando definição de origem
 CONCATENATED_PORT [19](#)
interface aberta do Oracle E-Business Suite
 descrição [12](#)

L

linhas órfãs
 manipulando linhas órfãs no PowerExchange for Oracle E-Business Suite [39](#)
log da sessão do PowerExchange for Oracle E-Business Suite
 aprimoramentos [40](#)

M

mensagens de erro
 mensagens do designer para o PowerExchange for Oracle E-Business Suite [44](#)

O

objetos de integração do Oracle E-Business Suite
 descrição [12](#)
Oracle E-Business Suite
 camada de área de trabalho [11](#)
 camada de banco de dados [11](#)
 conexões [36](#)
 propriedades da conexão [36](#)

P

plug-ins

atualizando o registro [14](#)

registrando [14](#)

registrando o PowerExchange for E-Business Suite [14](#)

propriedades de destino do Oracle E-Business Suite

extensões de metadados [22](#)

nome de usuário [24](#)

servidor [24](#)

Q

quantidade de portas classificadas para o Oracle E-Business Suite

propriedade [31](#)

R

registrando

plug-ins [14](#)

S

selecionar distintos para o Oracle E-Business Suite

propriedade [30](#)

T

tabela de interface

carregando dados [12](#)

tabelas do Oracle E-Business Suite

descrição [12](#)

tipo de associação do Oracle E-Business Suite

propriedade [30](#)

tipos de dados

tipos de dados de transformação do Oracle E-Business Suite [42](#)

Tipos de dados do Oracle E-Business Suite [42](#)

Transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos para o
Oracle E-Business Suite

componentes [29](#)

propriedades SQL [30](#)

visão geral [29](#)

transformações

Qualificador de Origem de Aplicativos para o Oracle E-Business
Suite [29](#)